



UMA HISTÓRIA DE PROCESSOS EDUCATIVOS, O CASO DOS DIALETOS E DA ESCOLARIZAÇÃO A PARTIR DE UMA HISTÓRIA DE VIDA (1938 - 1955)

Carla Antônia Peroni (PROBIC-FAPERGS), Terciane Ângela Luchese (Orientador(a))

O artigo buscou informações sobre um dos dialetos trazidos pelos imigrantes italianos que se estabeleceram em Farroupilha. Pelo estudo, identifiquei que o milanês é dialeto que conta com apenas um representante que o fala de forma exclusiva, junto com a língua portuguesa. Outros falam junto com Talian ou Koiné. O entrevistado narrou sobre sua vida escolar, realizada durante a proibição da comunicação em outra língua que não fosse o português. O relato do entrevistado narra que foi “obrigado” a aprender o português, pois em sua casa falavam apenas o dialeto milanês, mas como na escola este não era permitido, toda vez que ele buscava se comunicar e acabava falando no dialeto, era punido pela professora. Pelos ecos da experiência individual do entrevistado, é possível conhecer traços da escolarização da época e a ação de nacionalização empreendida por meio da escola pública. Para este trabalho, além das informações trazidas pelo entrevistado, buscou-se documentação sobre a escola e de referências bibliográficas referentes à história da educação e língua/dialetos.

Palavras-chave: Dialeto, história da educação, Escolarização

Apoio: UCS, FAPERGS